

PFAFFIA SIQUEIRIANA (AMARANTHACEAE), UMA NOVA ESPÉCIE PARA O BRASIL

Maria Salete Marchioretto*
Silvia Teresinha Sfoggia Miotto**

Abstract

*Pfaffia siqueiriana (Amaranthaceae) is a new species of the Brazilian flora. This species is included in the section Pfaffia Mart. which has the largest number of species in the Brazilian territory. Pfaffia siqueiriana is closely related to *P. gnaphalooides* (L.f.) Mart. but it is set apart mainly by the habit, smaller capitulum and flowers, smaller bracts and sepals and of different shapes. The species was recognized during the revision of the genus Pfaffia in Brazil. Morphological description, illustration, observations about habitat and distribution are presented.*

Key-words: Pfaffia, Amaranthaceae, Brasil

Resumo

*Pfaffia siqueiriana (Amaranthaceae) é uma nova espécie descrita para a flora brasileira. Esta espécie está incluída na secção Pfaffia Mart. que abrange o maior número de espécies no território brasileiro. Pfaffia siqueiriana é afim de *P. gnaphalooides* (L.f.) Mart., diferenciando-se desta principalmente pelo hábito, capítulos e flores menores, brácteas e sépalas menores e de formas diferentes. A espécie foi reconhecida durante a revisão taxonômica do gênero Pfaffia Mart. para o Brasil. São fornecidas descrição morfológica, ilustração e observações sobre habitat e distribuição.*

Palavras-chave: Pfaffia, Amaranthaceae, Brasil

Introdução

As espécies de *Pfaffia* distribuem-se na Região Neotropical, estendendo-se do sul do México através dos trópicos, incluindo a Bacia Amazônica, até Baía Blanca, Argentina (Borsch, 1995). O Brasil é considerado o centro de diversidade do gênero (Siqueira, 1994/1995).

* Pesquisadora e curadora do Herbarium Anchietana, Instituto Anchietano de Pesquisas, Rua Brasil 725, Caixa Postal 275, 93001-970, São Leopoldo, RS e Doutoranda do Pós Graduação em Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. herbariopaca@unisinos.br

** Professora do Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, Bloco IV, prédio 43433, 91501-970- Porto Alegre, RS. Bolsista de Produtividade do CNPq.

O gênero *Pfaffia* Mart., embora muito próximo do gênero *Gomphrena* L., difere do mesmo pelo tubo estaminal curto, filetes unidos até o meio e ciliados lateralmente, estilete quase sempre ausente e estigma bilobado ou capitado (Siqueira 1992).

A última revisão do gênero *Pfaffia* na América do Sul, foi realizada por Stützer (1935). Posteriormente, foram realizados estudos sobre o gênero para os estados de Minas Gerais (Siqueira & Grandi, 1986), Rio Grande do Sul (Vasconcelos, 1986) e São Paulo (Siqueira, 2002).

Para o Brasil são citadas 20 espécies de *Pfaffia* com distribuição ampla ou restrita, encontradas principalmente em formações vegetacionais, como cerrados, campos rupestres, campos limpos, orla de matas, beira de rios e capoeiras úmidas. Durante a revisão do gênero *Pfaffia* reconheceu-se uma nova espécie.

Pfaffia siqueiriana Marchioretto & Miotto, *sp nov.* Tipo: Brasil, Minas Gerais, Rio Pardo de Minas, Parque Estadual da Serra Nova, em beira de trilha: Marchioretto 324, 12.III.2007, 15° 39'10.4" S, 42° 44'17" O, 932m de altitude (Holótipo PACA, Isótipo BHCB). Figura 1.

Pfaffia siqueiriana est species *P. gnaphaloides* (L.f.) Mart. proxima. *Habitu suffrutex, foliorum forma, capitulis et floribus minoribus, sepalis oblongis minoribus, circa 3,0-3,5 mm longis, hyalinis* differt.

Subarbusto 0,50 cm de altura, caule ereto, inicialmente estriado, glabro, escuro, tornando-se densamente lanoso, acinzentado, entrenós de 1,5-5,5 cm de comprimento; folhas oblongas 1,5-3,5 cm de comprimento e 0,4-0,8 cm de largura, sésseis, ápice agudo, face adaxial verde-acinzentada, densamente lanosa, face abaxial verde-amarelada, densamente lanosa, nervuras proeminentes. Inflorescência capituliforme, terminal, pedúnculo longo, acinzentado, lanoso, ráquis tomentosa; três brácteas, a mediana obovada, ápice acuminado, univervada, no dorso indumento seríceo a tomentoso, 2,0 mm de comprimento, brácteas laterais ovadas, hialinas, uninervadas, ápice acuminado, tricomas esparsos no dorso na parte superior, 2,0-2,5 mm de comprimento, pubescência entre as brácteas e sépalas, tricomas longos, alvos; sépalas desiguais, oblongas, quase hialinas, trinervadas, ápice agudo 3,0-3,5mm de comprimento; tubo estaminal menor que as sépalas, filamentos laterais crenulados, filamento anterífero curto, agudo, anteras elípticas 0,7 mm de comprimento, ovário ovado, 1,0 mm de comprimento, estigma capitado, pulverulento.

Fenologia: flores e frutos foram verificados nos meses de novembro a março.

Etimologia: o epíteto específico foi dado em homenagem ao Dr. Josafá Carlos de Siqueira, grande especialista das Amaranthaceae no Brasil e incentivador da primeira autora nos estudos taxonômicos especialmente das Amaranthaceae.

Hábitat e distribuição: espécie nova restrita até o momento aos estados da Bahia e Minas Gerais. Foi encontrada em altitudes entre 770-832 m, em campos rupestres e caatingas.

Comentários:

Pfaffia siqueiriana é próxima de *P. gnaphaloides*, mas se diferencia desta por ser um subarbusto, com folhas sempre oblongas com a face abaxial apresentando nervuras proeminentes, capítulos menores, flores menores, bráctea mediana obovada, brácteas laterais ovadas, com ápice acuminado, sépalas menores, oblongas, hialinas, tricomas entre as sépalas e brácteas alvos de menor tamanho e não ondulados.

Parátipos:

Brasil: Bahia, Urandi, Rod. Licílio de Almeida/Urandi 15,4 Km, em campo rupestre intercalada por cerrado: Jardim, Juchum, Santana, Santos & Querino 3326, 31.III.2001 (ALCB); **Minas Gerais**, Janaúba, Campus Avançado de Janaúba (Unimontes), na caatinga arbórea, em afloramento herbáceo: Vasconcelos 67, 08.XI.2001, ca. 15° 48' S e 43° 18' W (BHCB); Rio Pardo de Minas, Parque Estadual da Serra Nova, em beira de trilha: Marchioretto 323, 12.III.2007, 15° 39'10.4" S, 42° 44'17" W, 932m de altitude (PACA, BHC); Serranópolis, Serra do Talhado, na subida da serra: Marchioretto 347, 14.III.2007, 15° 49'07,9" S e 42° 49'22" W, 770 m de altitude (PACA, BHC, ICN);

Agradecimentos: Agradecemos ao Dr. Alexandre Salino, da Universidade Federal de Minas Gerais, pela oportunidade da primeira autora participar juntamente com sua equipe da expedição que resultou na coleta desta espécie nova. Aos Drs. Egidio Francisco Schmitz e Pedro Ignácio Schmitz pela diagnose latina e à desenhista Maria Virgilia Farias Josende pelas ilustrações.

Referências Bibliográficas

BORSCH, T. 1995. Three New Combinations in *Pfaffia* (Amaranthaceae) from the New World Tropics. *Novon* 5:230-233.

- SIQUEIRA, J.C. & GRANDI, T.S.M. 1986. O gênero *Pfaffia* Mart. (Amaranthaceae) nos cerrados e campos rupestres de Minas Gerais. *Acta Biologica Leopoldensia* 8(2):213-230.
- SIQUEIRA, J.C. 1992. O gênero *Gomphrena* L. (Amaranthaceae) no Brasil. *Pesquisas, Botânica* 43: 5-197.
- SIQUEIRA, J.C. 1994/1995. Fitogeografia das Amaranthaceae Brasileiras. *Pesquisas, Botânica* 45:5-21.
- SIQUEIRA, J.C. 2002. Amaranthaceae *In:* WANDERLEY, M.G.L.; SHEPHERD, G. & GIULIETTI, A.M. *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo:* FAPESP-HUCITEC. p.11-30.
- STÜTZER, O. 1935. Die Gattung *Pfaffia* mit einem Anhang neuer Arten von *Alternanthera*. *Feddes Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis* 88: 1-49.
- VASCONCELLOS, J.M.O. 1986. Amaranthaceae do Rio Grande do Sul, Brasil. -V. Gêneros *Pfaffia* Mart. e *Gomphrena* Mart. *Roesslória* 8 (2):75-127.

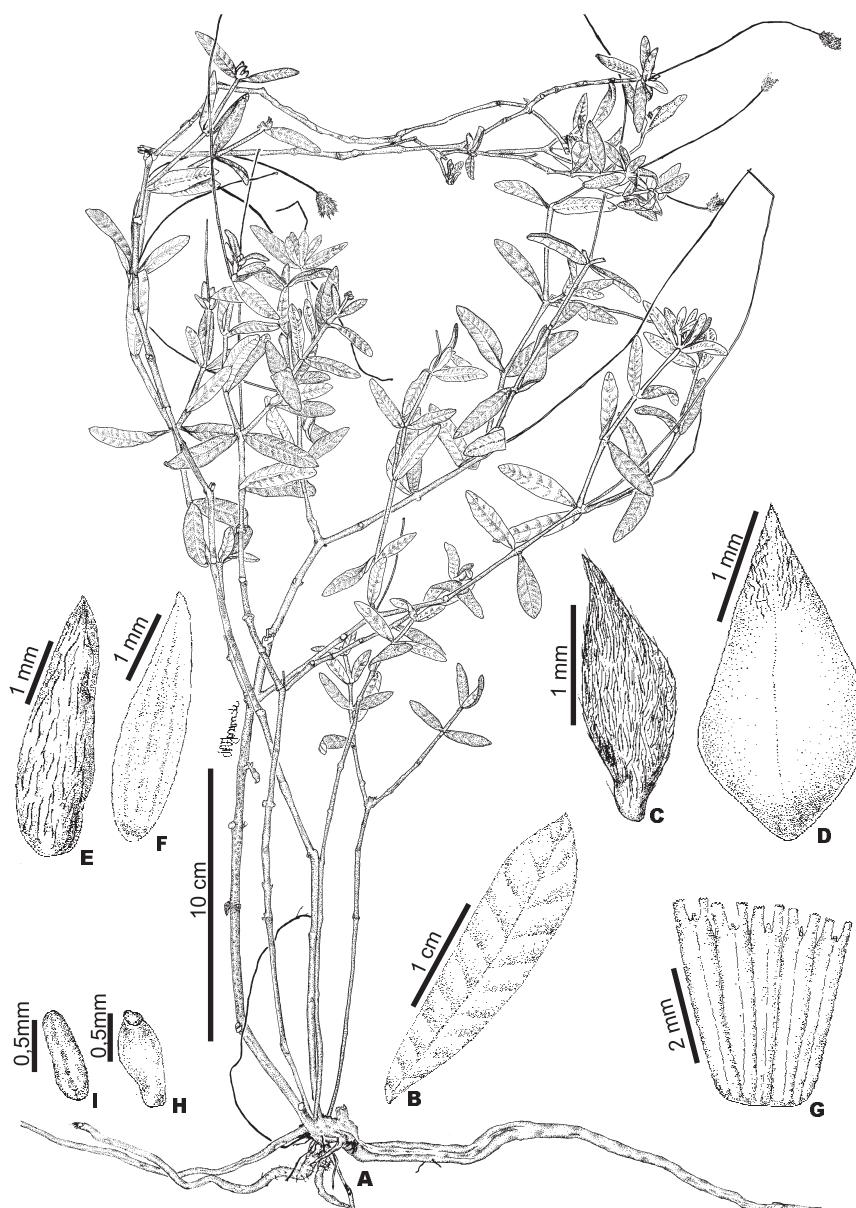


Figura 1 - *Pfaffia siqueiriana* Marchioretto & Miotto A- hábito; B- detalhe da folha; C- bráctea mediana (vista lateral); D- bráctea lateral; E- sépala, aspecto externo; F- sépala, aspecto interno; G- tubo estaminal; H- ovário; i- antera.

